# Informações partilhadas

A informação contida numa genealogia pode ser específica de um indivíduo ou partilhada por vários indivíduos ou famílias.

Uma genealogia contém muita informação, quererá necessariamente ser capaz de a reutilizar.

> Se quiser reutilizar informação, é fortemente recomendado que a insira pela primeira vez numa entidade em vez de numa propriedade. Desta forma, a informação será reutilizável.

Este é o caso de todas as **notas**, todas as **fontes**, todos os **locais de armazenamento/repositórios**, todos os **itens multimédia** e todos os **locais**.

Estas entidades são definidas na página dedicada às **entidades**, ou dos **locais**.

Outras informações no Ancestris são reutilizáveis de uma forma transparente: profissões, tipos de eventos, diplomas, etc., e mais geralmente todas as etiquetas curtas que descrevem os eventos.

# Princípio

O princípio, antes de criar informação no Ancestris, é perguntar-se se esta informação terá ou não de ser utilizada por outros indivíduos que não só aquele que a necessita, ou por outras entidades em geral.

## Criação de informações partilhadas

Se for este o caso e esta informação for do tipo listado acima:

- criá-la primeiro como uma entidade de direito próprio;
- e depois ligá-la à entidade que a vai utilizar.

Nalguns casos, a escolha de informação partilhada é óbvia (por exemplo, **repositórios**). Noutros, esta escolha é mais subtil (caso de **locais** ou **notas**).

## Entidades que utilizam informação partilhada

Outra necessidade corresponde à situação em que se pretende conhecer a lista de todas as entidades da sua genealogia que utilizam uma determinada informação.

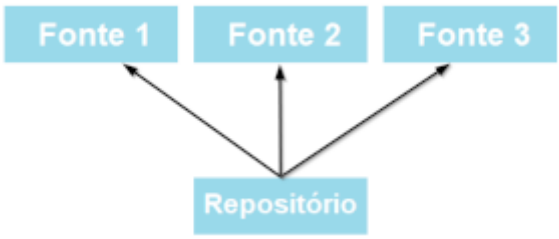
Pelo contrário, é possível que uma informação não seja partilhada ou tenha deixado de ser utilizada de todo.

# Exemplos

## Caso dos repositórios

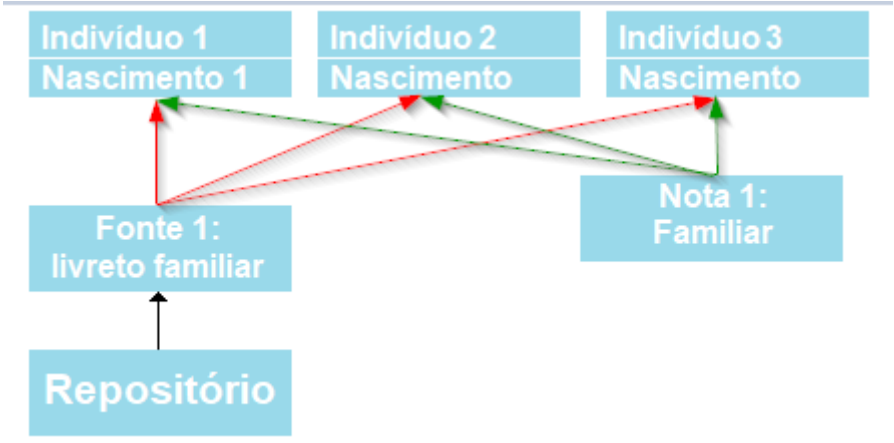
É óbvio que durante a sua pesquisa genealógica, obterá vários documentos no mesmo local. Naturalmente, criará este local como um único repositório, indicando a sua descrição, morada, informações de contacto, etc.

Depois, todos os documentos extraídos desse repositório serão as suas fontes. Cada uma destas fontes indicará a mesma localização do repositório. Este repositório pode ser um arquivo distrital, uma câmara municipal ou um sítio web. Exemplo de três fontes do mesmo repositório:




## Caso de um livreto familiar

Se encontrar um livreto familiar no qual estão listadas 3 crianças e também escrever uma nota a explicar a sua pesquisa, terá um diagrama que se poderá parecer com este:




Os 3 indivíduos representam os irmãos. Os seus nascimentos são provenientes do livro de registo familiar, que por sua vez vem de um repositório. E a sua nota apoia os três nascimentos.

Notará no diagrama que a fonte está relacionada com os acontecimentos do nascimento dos indivíduos e não dos indivíduos em si mesmos, o que é mais preciso.

Assumimos no exemplo, que a sua nota apenas se refere aos nascimentos dos indivíduos. Se se fala das suas vidas de forma mais ampla, a sua nota deve estar ligada a indivíduos e não apenas aos seus nascimentos.

# Caso de uma nota

Uma nota é partilhada quando ajuda a explicar ou justificar actos ou relações entre vários indivíduos. Tipicamente no exemplo anterior.

Por outro lado, uma nota que comente ou esclareça circunstâncias relativas a apenas um indivíduo em particular deve, de preferência, ser inserida como uma nota individual e não gerar a criação de uma entidade dedicada à nota.

É o caso, por exemplo, de pormenores de um nascimento (a altura e o peso da criança, o facto de a pessoa ter nascido na casa dos pais, etc.). Estes detalhes só dirão respeito ao nascimento do indivíduo em questão e é mais eficiente inserir esta informação directamente ao nível do nascimento como uma nota individual.

# Caso de um local

A primeira vez que um local é criado, aparece no evento em que é utilizado. O Ancestris não lhe permite colocá-lo numa entidade Local, mesmo que pense que possa precisar de o utilizar novamente mais tarde. Isto porque a norma Gedcom não considera os locais como entidades.

Não é um problema, o Ancestris gere o referencial de locais por si e considera que cada lugar pode ser reutilizado.

No entanto, é preciso ter cuidado quando se cria um local: cabe-lhe a si verificar se este ainda não existe, a fim de evitar a criação de um duplicado. Um duplicado num local não é problemático como tal, mas torna-se embaraçoso quando, por exemplo, se corrige um deles pensando que se está a corrigir todos eles.

Para evitar gerar um duplicado quando se insere um local, o Ancestris propõe automaticamente todos os locais encontrados que contêm o texto a ser inserido.

Também, graças à lista de locais, é possível unir locais que tenham sido inseridos duas ou mais vezes.

# Modalidades

# Criação

A criação de notas, fontes, repositórios e itens multimédia é feita através do **menu contextual** do Ancestris, através da **barra de menus**, automaticamente a partir do **editor Cygnus** ou manualmente a partir do **editor Aries**.

Os locais são criados inserindo um lugar directamente nos editores, ou no **editor de locais**.

# Ligação

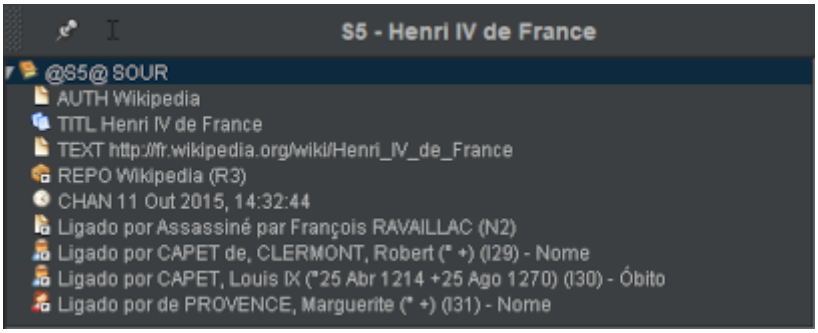
A ligação a uma nota, fonte, repositório ou itens multimédia existentes é feita através do **menu contextual** do Ancestris ou através dos editores.

A ligação a um local existente é feita da mesma forma que quando foi criado: inserindo um local directamente nos editores ou no **editor de locais**.

# Utilização

Para ver a lista de entidades que utilizam uma determinada nota, fonte, repositório ou item multimédia, basta seleccioná-la da tabela de entidades, por exemplo e vê-la no editor Gedcom. Verá então todas as entidades que utilizam esta informação como uma propriedade relacionada.

Por exemplo, aqui está a fonte S5 seleccionada a partir da tabela de entidades. Se olhar para o Editor Gedcom, verá a seguinte imagem:




Esta fonte S5 é utilizada por quatro outras entidades/propriedades na genealogia: a nota N2 sobre o assassinato de Ravaillac, o nome do indivíduo I29 Robert Capet, a morte de Luís IX e o nome de Marguerite de Provence.

No caso de um local, para saber em que eventos é utilizado, a forma mais simples é ir à **lista de locais** e seleccioná-lo. Os eventos são listados desdobrando o local na lista. Veja a secção

correspondente para mais detalhes.

# B-A BÁ

Existe um B-A-BÁ educativo sobre informação partilhada, em formato PDF. Corresponde à versão 9 do Ancestris, mas a parte principal ainda está actual. Diz-lhe em detalhe como criar e utilizar cada uma das entidades partilhadas mostradas acima.

Pode **transferi-lo**.

---

Revision #7
Created 10 August 2020 08:00:43 by pedro
Updated 15 August 2026 03:57:49 by pedro